

REVUE  
NOIRE



AQUARELA DO BRASIL



© Photo Ricardo Cunha

## LIA RODRIGUES CIA. DE DANÇAS

Lia Rodrigues  
RIO DE JANEIRO

*Ma*  
Chorégraphie Lia Rodrigues  
Musique Zeca Assumpção,  
« Galinhas do Mato » de José  
Afonso  
Décor Kelier Veiga  
Costumes Cica Modesto  
Lumières Milton Giglio

O Universo dramático de *Ma* se desenvolve através do cotidiano das mães e seus trabalhos repetitivos.

The dramatic universe of *Ma* is based on the mothers' daily life and on their repetitive tasks.

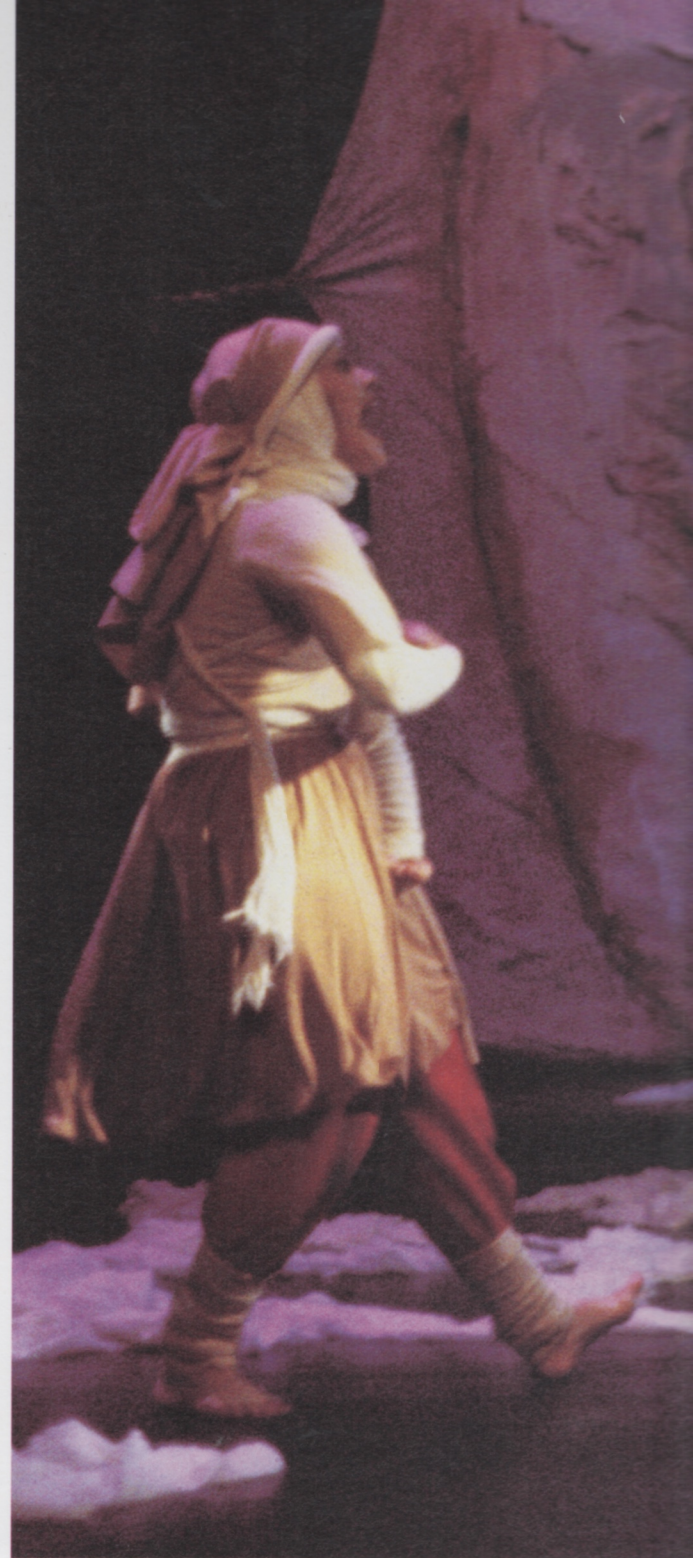
L'univers dramatique de *Ma* est basé sur le quotidien des mères et de leurs tâches répétitives.

*Folia*  
Chorégraphie Lia Rodrigues  
Musique Zeca Assumpção  
Scénographie Keller Veiga  
Costumes Cica Modesto  
Lumières Milton Giglio  
Partenaire Vitae Foundation

*Folia* foi criado a partir de uma pesquisa sobre diversos aspetos da tradição oral : parlendas, orações, trava-linguas, adivinhas, cantos e alacantos, jogos, brincadeiras, e dos ritmos da cultura brasileira

Based on a research on the relationship between dance and oral literature, *Folia* translates choreographically the vast universe of Brazilian culture.

*Folia* a été créé à partir d'une recherche sur les comptines (rimes populaires), jeux d'enfants, chants et autres aspects de la tradition orale et des rythmes de la culture brésilienne.



Lia Rodrigues Companhia de Danças, *Ma* © Photo Ricardo Cunha

Lia Rodrigues nasceu em São Paulo onde estudou ballet clássico. Criou sua própria companhia em 1988. Desde 1992, ela dirige o festival « Panorama da Dança Contemporânea » no Rio de Janeiro.

Do Rio de Janeiro, Lia Rodrigues recupera traços arcaicos da cultura brasileira na sua nova criação. Partindo das parlendas – um tipo de enunciado, em português, cujo ritmo emana do inusitado da sua semântica, construiu *Folia*. Com estas espécies de « arranjos » quase musicais da oralidade, Lia Rodrigues continua sua obra.

Nela, desenvolve um pensamento que entende a dança como uma atividade que agrega o gesto e os objetos do cotidiano, o espaço do social, as questões femininas. Com *Folia*, passa a abrigar neste rol também uma atenção ao popular. Com isso, promove uma ação de mão dupla – pisa mais fundo no Brasil e no domínio do seu fazer coreográfico.

Helena Katz